

UNIVERSIDADE FEEVALE

GREICE GOMES CARDOSO

**A LEITURA E A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO NA PRÉ-
ESCOLA: O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E DO
IMAGINÁRIO DA CRIANÇA**

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Marinês Andrea Kunz

Novo Hamburgo
2019

GREICE GOMES CARDOSO

**A LEITURA E A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO NA PRÉ-
ESCOLA: O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E DO
IMAGINÁRIO DA CRIANÇA**

Dissertação de Mestrado, apresentada ao programa de pós-graduação stricto sensu Mestrado Profissional em Letras, da Universidade Feevale, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Marinês Andrea Kunz

Novo Hamburgo

2019

ROTEIROS DE LEITURA

Texto-base: Chapeuzinho Amarelo

Autor: Chico Buarque

ATIVIDADE INTRODUTÓRIA À RECEPÇÃO DO TEXTO:

A professora entra na sala de aula vestindo um chapéu amarelo e pergunta: “Por que será que a professora está vestindo este chapéu?”

A seguir, deixa que as crianças formulem hipóteses, expondo-as oralmente, no momento da “rodinha” (na qual as crianças, sentadas em círculo no tatame da sala, costumam discutir assuntos, fazer combinados, contar histórias e apresentar propostas de atividades).

Após esse momento de conversação inicial, a professora apresenta o livro *Chapeuzinho Vermelho* e pergunta se todos conhecem essa história. Da mesma forma, deixa que as crianças falem sobre ela (como começa, qual é seu desenrolar e o fim da história). Por último, pergunta às crianças se alguma delas conhece um outro fim dessa história (com a hipótese de que, com essa idade, algumas crianças possam conhecer outras versões desta).

LEITURA COMPREENSIVA E INTERPRETATIVA:

A professora propõe a leitura da narrativa *Chapeuzinho Amarelo*, de Chico Buarque de Holanda, atendendo à curiosidade, provavelmente manifestada pelas crianças. Lê, fazendo pausas para que eles possam estabelecer a relação entre os enunciados verbais e as ilustrações. Podendo também interromper a leitura sempre que achar necessário, a fim de reforçar a participação do aluno no processo comunicacional.

Concluída a leitura da história, a professora disponibiliza os dois livros para que as crianças as manipulem, procurando encontrar diferenças e semelhanças entre as narrativas *Chapeuzinho Vermelho* e *Chapeuzinho Amarelo*, expondo-as oralmente, procurando fazer questionamentos do tipo:

- No trecho “lobo lobo lobo lobo lobo... bolo”, por que houve a alteração lobo para bolo? Essas palavras são parecidas?
- Ao se falar rápido algumas palavras, estas são capazes de transformar-se em outras?
- O medo do lobo é encontrado nas duas histórias? E a superação desse medo?
- *Chapeuzinho Amarelo* e *Chapeuzinho Vermelho* possuem um final feliz?
- Qual é o final de cada uma das histórias?

Obs.1: introduzir o entendimento de trava-línguas

- Por que Raio, barata, bruxa, diabo viraram tabará, xabru, bodiá? E Grãodra, Jacoru, Barão-Tu, Pão Bichôpa e todos os trosmons o que são?
- Observem as ilustrações para tentar compreender melhor, se necessário, como estão desenhados esses animais?

Obs.: 2: a ideia é que a criança compreenda a inversão dos desenhos e, assim, a inversão das palavras correspondentes aos bichos

- O bolo aparece no final das duas histórias de que maneira?
- Chapeuzinho Amarelo comeu o bolo de lobo? Por quê?

Obs.3: deduz-se que a criança compreenda o sinal de comemoração no ato de comer guloseima em *Chapeuzinho Vermelho*, em comemoração da avó e a neta terem sido salvas pelo caçador. Ao ponto em que para *Chapeuzinho Amarelo*, o bolo é o próprio lobo, ou seja, a imaginação que ela tinha desse personagem poder fazê-la algum mal. Configurando-se apenas como um animal qualquer da floresta, representado através de um bolo.

- E quanto ao lobo, você acredita em lobo mau como os das duas histórias?

TRANSFERÊNCIA E DA APLICAÇÃO DA LEITURA:

A professora questiona se as crianças já sentiram um medo tão grande quanto o de *Chapeuzinho Amarelo*, que os impedisse de dormir, brincar, etc.

Obs.: Se eles tiverem resistência ao contar, começar a contar experiências da sua infância, relacionados a medos próprios dessa fase.

ATIVIDADE 1: Eu tenho medo de...

A professora disponibiliza folhas do tipo A4, lápis de cor, giz de cera e canetinhas às crianças e solicita que desenhem os seus medos, como se fossem a *Chapeuzinho Amarelo*. Isso inclui desenhá-los com chapéu, para o qual podem escolher uma cor. Após, pede a cada aluno que, mostrando seu desenho, denomine seus medos. A professora, nesse momento, pode escrever no quadro essas palavras a fim de que todos as visualizem.

Feito isso, pede as crianças que pensem o oposto dessa palavra, (explicando o termo “antônimo” como sendo o contrário da expressão). A professora, então, escreve os antônimos ao lado das primeiras palavras, formando uma lista.

ATIVIDADE 2: Transformando os medos

A professora disponibiliza uma folha do tipo A3 e solicita às crianças que façam desenhos dessa nova lista produzida no quadro, escolhendo, da mesma forma, uma cor para seu chapéu.

Com a atividade concluída, pede às crianças que comparem os dois desenhos e pergunta se notaram algo diferente.

Obs.: Se for questionado sobre o tamanho da folha e o porquê de a segunda ser maior que a primeira, a professora pode dizer que as coisas boas devem ser maiores do que os nossos medos sempre.

ATIVIDADE 3: Era uma vez um(a) Chapeuzinho...

A professora solicita que cada criança apresente seu desenho como se estivesse contando a história de *Chapeuzinho Amarelo* e grava esses relatos com gravador de celular.

Encerradas as apresentações, a professora exhibe as crianças uma surpresa: um delicioso bolo de chocolate, que será dividido com a turma.

Tema de casa: a professora prepara um bilhete que será colado na agenda das crianças, pedindo, aos pais ou responsáveis, que produzam uma boneca, por meio de desenho e/ou pintura com tecidos, botões, etc., usando sua criatividade, a fim de representar a Chapeuzinho com a cor escolhida pela criança. Devem pensar, igualmente, no significado da cor escolhida. Ex.: Verde que simboliza a esperança, vida nova, etc.

Obs.: a docente pede aos pequenos que, ao saborearem o bolo, somente pensem em coisas boas, deixando para trás o amargo dos seus medos, expostos em forma de relatos, desenhos e da própria história contada em sala de aula.

ATIVIDADE 4: Divulgando minha arte

Na semana seguinte, a professora, com a ajuda das crianças, confecciona um cartaz da turma que será exposto no mural da sala, no corredor da escola, com o título do livro e as produções dos pais, com os respectivos nomes das crianças.

Texto-base: Ida e Volta

Autor: Juarez Machado

ATIVIDADE INTRODUTÓRIA À RECEPÇÃO DO TEXTO:

A professora entra na sala de aula vestindo uma pantufa de urso, em silêncio senta em torno das crianças só se comunicando através de sinais, apontando para o fecho na boca, para que compreendam a impossibilidade de se expressar oralmente naquele momento. A seguir, aponta para o livro e deixa que eles observem e virem as páginas até que notem a inexistência do uso de palavras escritas nessa narrativa.

LEITURA COMPREENSIVA E INTERPRETATIVA:

A professora então retira o fecho da boca pedindo que a turma faça a leitura do livro em conjunto, observando os desenhos a cada virar de páginas.

Concluída a leitura da história, a professora pergunta as crianças o que acharam da narrativa? Se já haviam conhecido histórias assim?

Que tipo de pessoas se beneficiariam ainda mais com esse tipo de histórias?

Obs.: deduz-se que as crianças conheçam pessoas surdas e/ou com deficiência auditiva, ou mesmo que notem a possibilidade de sozinhos lerem, sem a intervenção de uma pessoa alfabetizada.

Fazer outros questionamentos como:

- Qual a sensação e o sentimento que tiveram sem a fala da professora?
- Foi difícil fazer a leitura? Por quê?
- Notaram se todos observaram as mesmas coisas ao incorporar a leitura como um item importante a ser apresentado?

TRANSFERÊNCIA E DA APLICAÇÃO DA LEITURA:

A professora questiona sobre o personagem principal da história: como ele era afinal?

Obs.: como a personagem principal não aparecia no texto, a não ser mediante suas pegadas, a professora solicita que as crianças imaginem a personagem, podendo, para isso, rever as páginas e encontrar pequenos indícios deixados por meio das ilustrações.

ATIVIDADE 1: Como imagino a personagem principal da narrativa

A professora disponibiliza folhas para que as crianças desenhem como imaginam ser a personagem da história.

Feito isso, pede às crianças que apresentem seu desenho criando um nome e uma idade à personagem.

ATIVIDADE 2: Criando uma pequena história em quadrinhos

As crianças, através de uma folha de desenho dividida em quadrinhos, são incentivadas a criarem situações cronológicas a sua própria história, dando um novo final ou mesmo criando outra narrativa a partir da leitura de *Ida e Volta*.

ATIVIDADE 3: Trabalhando com comunicação visual

As crianças são levadas a um espaço no pátio, onde uma caixa de som os aguarda e papéis pardos cobrem o chão, para que, ao tocar a música, dançam com os pés pintados de tinta.

Após essa atividade, as crianças procuraram observar os desenhos e identificar os seus pés e os dos colegas.

Tema de casa: pedir as crianças que tragam para a sala de aula um calçado do pai, da mãe, do irmão, etc., para uma atividade e posterior brincadeira com os mesmos.

ATIVIDADE 4: Brincadeira de comunicação mediante expressão corporal e facial

A professora pedirá às crianças que apresentem seus calçados trazidos de casa, sem que digam de quem é. Ao serem questionados pelos colegas, devem apenas fazer gestos e sinais afirmativos ou negativos quanto à hipótese de pertencer a um adulto, criança, idoso, mulher ou homem, procurando se expressar da melhor forma possível com as mãos, através de gestos e expressão dos olhos.

Ao término da atividade, as crianças contarão como foi essa experiência.

ATIVIDADE 5: Divulgando minha arte

A professora fará um cartaz com as crianças da turma com o título do livro e o nome do autor. Com folhas coloridas, correspondentes ao número de crianças, pede que cada um recorte seu desenho e cole na folha escolhida, procurando lembrar o nome que deu à personagem criada e sua idade. A professora ajudará na escrita dos nomes. As crianças, por sua vez, “assinarão” seu nome (tentativa de escrita).

ATIVIDADE 6: Cineminha – História Ida e Volta

A professora levará uma apresentação, em Power Point, da história Ida e Volta, encontrada em YouTube¹, com este título.

Obs.1: Nesse vídeo, aparecem as cenas do livro e a voz de uma pessoa narrando a história.

Após assistir ao vídeo, a professora baixa o som e repete a história para que eles façam essa contação em conjunto.

Obs.2: gravar essas contações por meio do celular.

ATIVIDADE 7: Encontre o caminho seguindo as pegadas

A professora fará pegadas, com talco, de seus pés, em um espaço, onde, posteriormente, chamará as crianças para uma missão: procurar, através das pegadas, um objeto escondido (um livro), não esquecendo de que existem pistas falsas de pegadas que não levarão até o objeto.

Obs.3: O livro encontrado será *Lúcia-Já-Vou-Indo*, de Maria Heloisa Penteadó, sendo esse o próximo e o último livro do roteiro deste Projeto.

¹ O vídeo está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lefz_U829Zk.> Acesso em 12 out. 2018.

Texto-base: Lúcia Já-Vou-Indo

Autor: Maria Heloísa Penteadó

ATIVIDADE INTRODUTÓRIA À RECEPÇÃO DO TEXTO:

A professora, na véspera do final de semana, propõe como tarefa de casa que as crianças, com o auxílio de seus pais e/ou responsáveis, pesquisem e selecionem gravuras ou fotos de dois animais distintos: um de locomoção rápida e outro de locomoção lenta. Devem trazer a descrição deste animal: como ele é, se coberto de penas, pelos, escamas, se é do tipo doméstico ou selvagem, qual o seu modo de vida, seus hábitos e sua alimentação. Devem trazer para a sala de aula esse material para apresentar aos colegas e a professora.

No início da semana, a professora chama uma criança de cada vez para apresentar sua pesquisa, mostrando a imagem e respondendo aos questionamentos. Após essa apresentação, a professora apresenta o livro *Lúcia-Já-Vou-Indo*, questionando se eles lembram do livro e que relação acreditam ter sobre o trabalho apresentado por eles, se este é caracterizado como um animal de locomoção rápida ou lenta e por que.

LEITURA COMPREENSIVA E INTERPRETATIVA:

A professora realiza a leitura do texto, pausadamente, mostrando as ilustrações e se atendo à escrita “distinta” de certas palavras, procurando fazer com que as crianças aguardem um final, por intermédio de questionamentos do tipo:

- Será que Lúcia vai conseguir?
- Lúcia está se saindo bem?

Após a leitura, a professora questiona:

- Quais os animais que foram amigos de Lúcia, ajudando-a? E quais os que não foram?
- Segundo a história, qual a alimentação de uma lesma?
- Ela é do tipo selvagem ou doméstico?
- Quais animais que aparecem na história? Desses, quais vocês conhecem e quais não?
- Algum desses animais apareceram em sua pesquisa? Quais?
- Qual a principal característica de uma lesma?

Obs.: Essa última pergunta será feita com o intuito de compreender que, assim como os animais possuem características próprias, como uns são mais lentos e outros mais ágeis, as pessoas também têm características próprias e que não há problema algum nas diferenças.

TRANSFERÊNCIA E DA APLICAÇÃO DA LEITURA

A professora pergunta se as crianças gostaram da história e se seriam capazes de criar um outro final para ela. Nesse momento, pede que eles pensem sobre a história que poderiam contar para turma, podendo se utilizar de desenhos como forma de memorizá-la.

ATIVIDADE 1: Era uma vez...

A professora solicita às crianças que inventem uma história, em conjunto, sobre como teria sido a festa na casa de Lúcia. Após essa descrição, pede que desenhem a festa pensando no que uma festa deve ter.

ATIVIDADE 2: Tudo que uma festa precisa conter

A professora pede que as crianças, um a um, apresentem suas produções. Lista tudo que é preciso para uma festa acontecer, pensando em qual decoração Lúcia gostaria mais, incluindo tema, cor de balões, lista de convidados, etc.

ATIVIDADE 3: Confeção de convites para a festa

A professora propõe que as crianças confeccionem convites para a festa, pensando no local, data e hora, para isso cada aluno recebe um pedaço de folha de desenho dobrada, purpurina, lantejoulas, canetinhas, lápis de cor, giz de cera, cola, tesoura e cola colorida. Para a escrita do convite, a professora auxiliará as crianças chamando um por vez.

ATIVIDADE 4: Divulgando minha arte

A turma, com o auxílio da professora, produzir um painel de exposição com os convites confeccionados pelas crianças, sendo o título desse painel: “A festa de Lúcia Já-Vou-Indo”.

ATIVIDADE 5: Festa de despedida

Propor as crianças uma festa de encerramento dos roteiros de leitura, na qual cada aluno trará um prato de doces ou salgados e sua própria bebida. Para isso, ao final do dia, pedir que as crianças ajudem a decorar a sala para o dia posterior.